



HOSPITAL ESTADUAL MATERNO INFANTIL

Relatório de execução mensal

11º termo aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012

Mês de referência: MAIO DE 2021

Goiânia-GO

Junho/2021

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Prestar serviços de excelência em Saúde, melhorando a qualidade de vida dos beneficiários e contribuindo para o crescimento dos seus colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

CORPO DIRETIVO**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente****José Cláudio Rocha****Inocência Maia Matos****Deise Santana de Jesus Barbosa****CONSELHO FISCAL****- TITULARES****Sirlei Santana de Jesus Brito****Maria do Carmo Silva Lessa****Paulo Vieira Santos****- SUPLENTES****Maria Olívia Bittencourt Mendonça****Renata Tannous Sobral de Andrade****Maria Cecília Muricy Facó****DIRETORIA****Joel Sobral de Andrade - Superintendente****Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo****Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica****Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial****Rita de Cássia Leal de Souza - Diretoria Regional de Goiás****DIRETORIA DO HMI****Laryssa Barbosa - Diretora Geral****Cristiane de Souza Carvalho - Diretora Técnica****GERÊNCIAS DO HMI****Mauricio Giesta - Gerente de Tecnologia da Informação****Pedro Muricy - Gerência Operacional****Luzia Helena Porfírio - Gerência de Enfermagem**

SUMÁRIO

SOBRE O IGH.....	2
1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI.....	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares.....	11
4.3 Atendimento Ambulatorial	11
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	12
5.1 Internações hospitalares	12
5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS	14
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 Atendimento ambulatorial	16
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	17
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	18
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	18
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	19
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	19
6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais.....	20
6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	20
6.7 Taxa de mortalidade neonatal	21
6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	21
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	22
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	23
9. ANEXOS	26
9.1. Atividades realizadas no mês.....	26
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2- Especialidades médicas.	12
Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.	13
Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.	14

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.....	16
Quadro 6- Metas de desempenho	17

TABELAS

Tabela 1-Saídas hospitalares.....	13
Tabela 2- Cirurgia eletivas.	14
Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....	15
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial	16
Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar.....	18
Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar	18
Tabela 8- Intervalo de substituição.	19
Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.	20
Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais	20
Tabela 11- Taxa de APGAR no 5º minuto.	21
Tabela 12- Média de APGAR no 5º minuto.....	21
Tabela 13- Taxa de mortalidade neonatal.	21
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.....	22
Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.	22
Tabela 16- Indicadores de caráter informativo.....	22

Gráficos

Gráfico 1- Saídas hospitalares	14
Gráfico 2- Cirurgias eletivas	15
Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.....	17

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Atualmente, a gestão do HMI é realizada pelo IGH, por meio do 11º Termo Aditivo ao Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 25 de junho de 2021, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 19 a 23 (11º Termo Aditivo do Termo de Transferência de Gestão nº 001/2013 – SES/GO).

O IGH, gestora do HMI, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Materno Infantil (HMI) atuante desde 1972 é referência estadual em atendimento de casos de média e alta complexidade nas áreas da saúde da mulher e da criança, com destaque na cirurgia de separação de gêmeos siameses e no tratamento de hemangiomas. Seu atendimento é 100% de usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), quer por demanda espontânea ou pelo Sistema de Referência/Contra Referência.

O Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) tanto de Goiânia quanto do interior do estado. Possui programa de Residência Médica nas áreas de Pediatria, Neonatologia, Medicina Intensiva Pediátrica, Obstetrícia, Ultrassonografia, além de Enfermagem Obstétrica. A unidade também desenvolve pesquisas científicas e mantém programas de saúde voltados para a atenção integral de mulheres e crianças.

O objetivo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) é uma unidade de média e alta complexidade, especializada no atendimento nas áreas de ginecologia e obstetrícia.

São realizados atendimentos de urgência e emergência, cirurgias obstétricas e ginecológicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 2339196

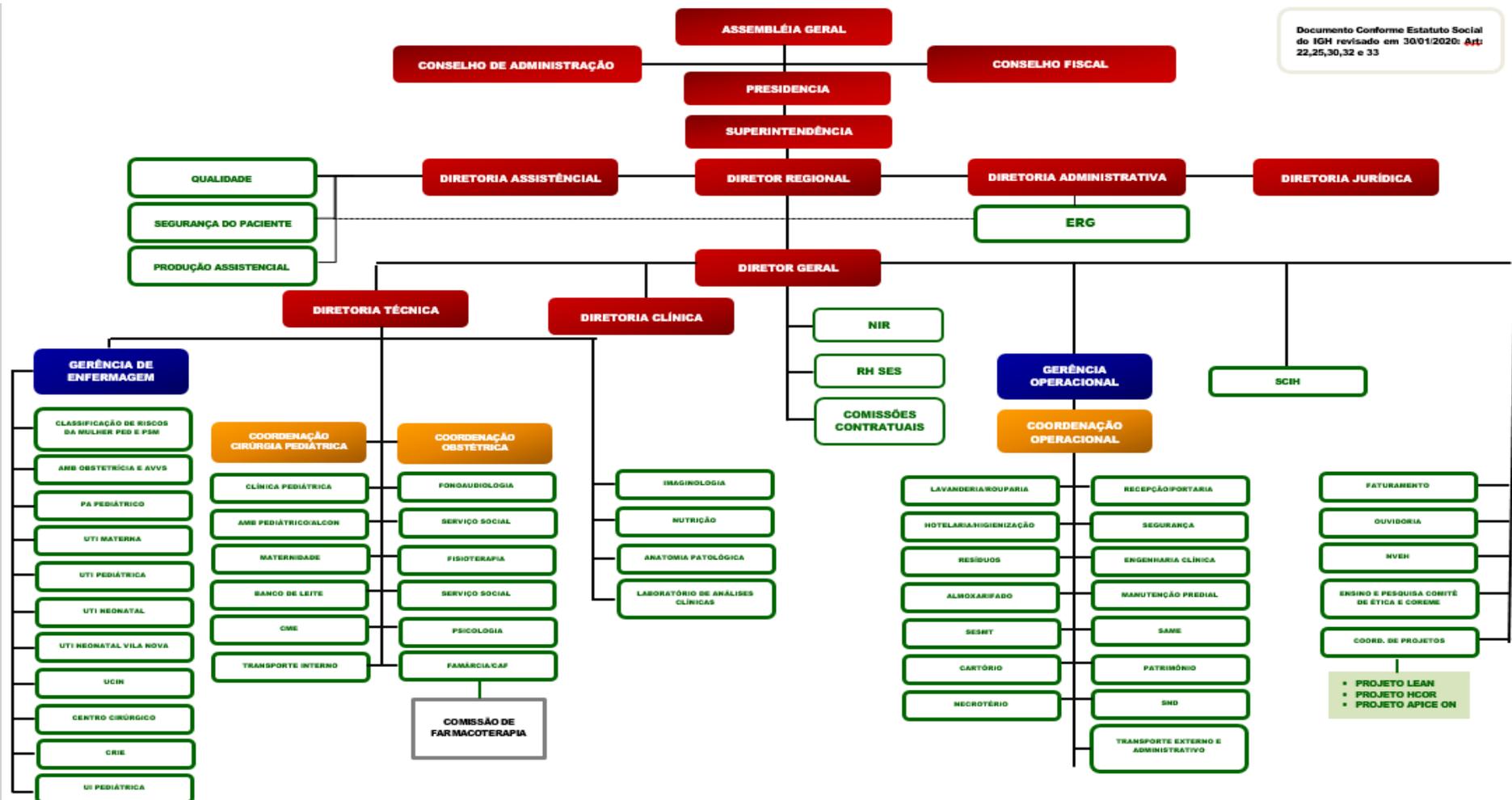
ENDEREÇO: Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74.125-120, Goiânia-GO.

Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

Documento Conforme Estatuto Social do IGH revisado em 30/01/2020: Art: 22,25,30,32 e 33

3. ORGANOGRAMA



4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMI

O Hospital estadual Materno Infantil (HMI) é um hospital de ensino, pesquisa e extensão universitária, sendo referência para atendimento em urgência e emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em pediatria e gestação de alto risco, devidamente referenciado pelos complexos reguladores Municipal e/ou estadual. Também é referência para a reabilitação de fissuras lábio palatinas (programa CERFIS).

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo ultrassonografia.

A unidade possui 110 leitos de internação destinados à assistência em clínica obstétrica (53 leitos) e clínica pediatria (57 leitos), pronto socorro da mulher (10 leitos) e pronto socorro da criança (22 leitos). Conta com 01 centro cirúrgico com 08 salas, sala de recuperação pós-anestésicas (05 leitos) 01sala de pequenos procedimentos e 08 consultórios ambulatoriais.

O HMI conta ainda com leitos de retaguarda no Hospital e Maternidade Vila Nova (10 leitos UTIN, 20 leitos ALCON) e leitos retaguarda no HUGOL.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Clínica Obstétrica		Ativos
Internação Obstétrica		48
UTI MATERNA	Leitos	04
	Isolamento	01
Total Obstétricos		53

Clínica Pediátrica		Ativos
Internação Pediátrica	Clínico	05
	Cirúrgico	10
UTI Pediátrica	Leitos	09
	Isolamento	01
UTIN		10
UCIN	Convencional	17
	Canguru	05
Total Pediátricos		57
Sala de pequenos procedimentos		01
Pronto Socorro da Criança – Emergência	Leitos	16
	Isolamento	02
	Leito de Estabilização	04
		Ativos
Centro Cirúrgico (Salas)		08
RPA		05
Consultórios Ambulatoriais	Pediátricos	02
	Obstétricos	04
	CERFIS	02

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.

- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário Neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco materno perinatal e pediátrico, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

4.3 Atendimento Ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HMI compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 2- Especialidades médicas.

ESPECIALIDADES MÉDICA	
Alergia e Imunologia Pediátrica	Gastroenterologia pediátrica
Anestesiologia	Hematologia Pediátrica
Cardiologia Pediátrica	Nefrologia Pediátrica
Cirurgia Pediátrica	Neurologia pediátrica
Cirurgia Plástica Pediátrica	Ortopedia pediátrica
Dermatologia Pediátrica	Obstetrícia
Endocrinologia pediátrica	Pediatria
Otorrinolaringologia pediátrica	Pneumologia pediátrica
Reumatologia pediátrica	-

Serão consideradas consultas por profissionais de nível superior não médico, nas áreas de: Bucomaxilofacial, Enfermagem, Fonoaudiologia, nutrição e psicologia.

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HMI deverá realizar 41 saídas em clínica cirúrgica pediátrica, 26 saídas em clínica cirúrgica do CERFIS, 248 saídas em clínica pediátrica e 461 em clínica obstétrica,

com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 3- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica Obstétrica	461	5.532
Clínica Pediátrica	248	2.976
Clinica cirúrgica CERFIS	26	312
Clínica cirúrgica pediátrica	41	492
Total	776	9.312

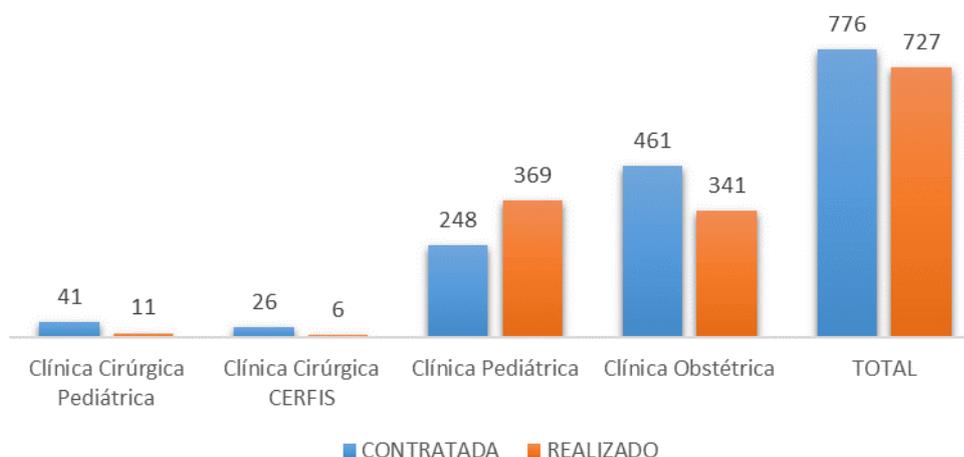
Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HMI para o mês de maio de 2021.

Tabela 1-Saídas hospitalares

Saídas Hospitalares Por Especialidade	CONTRATADA	REALIZADO MAIO/21
Clínica Cirúrgica Pediátrica	41	11
Clínica Cirúrgica CERFIS	26	6
Clínica Pediátrica	248	369
Clínica Obstétrica	461	341
TOTAL	776	727

Gráfico 1- Saídas hospitalares

Saídas hospitalares-Maio/21



5.2 Cirurgias eletivas: Pediátricas e CERFIS

O HMI deverá realizar um número mensal de 15 cirurgias pediátricas e 26 cirurgias CERFIS encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 4- Meta de cirurgias eletivas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia pediátrica	15	180
Cirurgia CERFIS	26	312
Total	41	492

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HMI para o mês de maio de 2021.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Cirurgias Eletivas	CONTRATADA	REALIZADA MAIO/21
Pediátrica	15	07
CERFIS	26	10
Total	41	17

Gráfico 2- Cirurgias eletivas

Cirurgias Eletivas-Maio/21



5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente. “

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HMI para o mês de maio de 2021.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimentos de Urgência e Emergência	
MAIO/2021	2.434

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

Serviço De Apoio Diagnóstico E Terapêutico

Maio/2021	ANÁLISES CLÍNICAS	16.274
	ULTRASSONOGRRAFIA	1.935
	ECOCARDIOGRAMA	166
	RAIO-X	1.051
	CARDIOTOCOGRAFIA	71
	ELETROCARDIOGRAMA	88
	ENDOSCOPIA	09
	TOTAL	19.594

5.4 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 2.442 consultas e 916 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 5- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal	Meta anual
Consultas Médicas	2.442	29.304
Consultas não médicas	916	10.992
Total	3.358	40.296

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial para o mês de maio de 2021:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento ambulatorial	Contratada	Realizado MAIO/21
Consultas Médicas	2.442	1.578
Consultas não médicas	916	680
Total	3.358	2.258

Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial-Maio/21



6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 11º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 6- Metas de desempenho

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	<9 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤37 horas
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais	≤ 5%

Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto	≥7
Taxa de mortalidade neonatal	≤10,6%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH	≤1%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $[\text{Total de Pacientes-dia no período} / \text{Total de leitos operacionais-dia do período}] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado MAIO/21
	≥ 85%	122,02%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado MAIO/21
	<9 dias	5,72

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado MAIO/21
	≤37 horas	-24,77

6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a.São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b.São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer ou

quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado MAIO/21
	≤20%	3,55%

6.5 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas em relação ao total de cirurgias agendadas, no período

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de cirurgias programadas por condições operacionais	Contratada	Realizado MAIO/21
	≤ 5%	0%

6.6 Percentual do APGAR de recém-nascidos vivos no 5º minuto

Conceituação: Os valores registrados na escala de Apgar ao 1º e 5º Conceituação : Os valores registrados na escala de APGAR ao 1º e 5º minutos são importantes registros das condições de nascimento, assim como as manobras utilizadas durante a recepção da criança: se foi submetida à aspiração das vias aéreas superiores, se percorrido o acesso inalatório, Conferência com pressão positiva, intubação traqueal e drogas. Esse exame é necessário para determinar como condições respiratórias, cardiocirculatórias e má formações grosseiras. Essa avaliação global, inclusive da idade gestacional, permitirá ao profissional decidir qual o destino do recém-nascido, sua unidade de alojamento conjunto, intermediária ou de cuidados intensivos, além de nortear os cuidados específicos relativos à morbidade própria de cada grupo.

Tabela 11- Taxa de APGAR no 5º minuto.

% do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado MAIO/21
	≥7	97,24%

Tabela 12- Média de APGAR no 5º minuto.

Média do APGAR no 5º minuto	Contratada	Realizado MAIO/21
	≥7	8,68

6.7 Taxa de mortalidade neonatal

Conceituação: É a ocorrida no período neonatal, ou seja, nas quatro primeiras semanas, isto é, entre 0 e 28 dias incompletos após o nascimento.

Fórmula: $[\text{N}^\circ \text{ óbitos de crianças com menos de 28 dias} / \text{N}^\circ \text{ de nascidos vivo} \times 100]$

Tabela 13- Taxa de mortalidade neonatal.

Taxa de mortalidade neonatal	Contratada	Realizado MAIO/21
	≤10,6%	4,13%

6.8 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado MAIO/21
	≤1%	0%

Tabela 15- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado ABR/21
	≤1%	5,89%

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 16- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Mai/2021
Taxa de resolução de queixas-atenção ao usuário	79,0%
Taxa de cesariana em primíparas	38,24%
Taxa de mortalidade neonatal por peso (1500g a 2500g)	0,00%
Taxa de realização do teste da orelhinha	97,79%
Taxa de realização do teste do pezinho	45,91%
Taxa de APGAR ≥ 7 no 1º minuto	85,71%
Média de APGAR no 1º minuto	7,71

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de Abril/2021.



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital Materno Infantil (HMI) 4/2021 - 4/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	4/2021 Valor
Diretos	
Pessoal Não Médico	
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.793.549,33
Hora Extra - Não Médico	13.687,13
Benefícios Não Médicos CLT	10.876,33
Encargos Sociais Não Médicos CLT	361.447,29
Provisões Não Médicos - CLT	52.771,30
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.625,44
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	525,09
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	76,66
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	54.188,75
Encargos Sociais Diretoria - CLT	10.837,75
Provisões Diretoria - CLT	1.582,31
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.044.723,47
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	103.816,65
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	116.068,78
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	3.000,00
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	252.937,22
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	286.935,47
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	31.878,53
	4.141.527,50
Pessoal Médico	
Salários e Ordenados Médicos - CLT	507.571,20
Encargos Sociais Médicos CLT	101.514,24
Provisões Médicos - CLT	14.821,08
Salários e Ordenados Médicos - CLT - COVID	9.292,36
Encargos Sociais Médicos CLT - COVID	1.858,47
Provisões Médicos - CLT - COVID	271,34
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	803.531,37
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	89.272,34
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	182.052,20
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	20.226,00
Contribuição Patronal Médicos Glosado	178.910,10

Honorários Médicos Fixos	458.861,01
Honorários Médicos Variáveis	1.350.498,16
	3.718.679,86
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	
Medicamentos	333.388,87
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	368.715,00
Materiais Dietas Enterais	13.485,30
Medicamentos Gases Medicinais	9.290,08
Fios Cirúrgicos	4.443,07
	729.322,32
Materiais de Consumo Geral	
Combustíveis e Lubrificantes	3.419,41
Gêneros Alimentícios (galões de água)	3.067,74
Materiais de E.P.I.	6.023,45
Materiais de Embalagens	7.401,56
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	20.964,59
Materiais de Higiene e Limpeza	32.745,57
Químicos	1.984,80
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	9.519,63
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	9.586,45
Uniformes e Enxovais	41.646,48
Semi Permanentes	6.240,06
	142.599,74
Prestação de serviços	
Serviços de Gestão e Administração	45.000,00
Serviço de Certificação Digital	11.475,94
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	13.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	37.795,06
Serviços de Lavanderia	51.414,86
Serviços de Nutrição	533.404,70
Serviços de Limpeza	371.556,73
Serviços de Segurança Patrimonial	274.002,29
Serviços de Informática	44.807,55
Serviços de Manutenção	162.753,74
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	103.409,40
Serviços de Manutenção de Veículos	400,00
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	186,30
Serviços - Maternidade Vila Nova	140.000,00
Serviços Especializados em Análise da Água	430,98
Serviços Laboratoriais	29.173,88
Serviços de Consultoria	36.095,62
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	9.994,13
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	10.710,00
Serviços Radiológicos	5.965,00
Serviços de Arquivo Digital	1.263,24
Serviços de Esterilização	80.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.000,00
Serviços de Outsourcing	84.944,30

2.048.783,72**Gerais**

Água e Esgoto (dir.)	175,53
Despesas com Passagens	5.558,26
Energia Elétrica	2.048,95
Locação de Equipamentos Assistenciais	150.823,13
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	51.043,92
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	75.906,96
Locação de Veículos	157.771,21
Locação Cilindros Gases Medicinais	1.442,98
Comunicação / Publicações	14.179,00
Outros Custos Gerais	31.961,07
Conduções e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	390,31
Telefonia Direta	3.566,66
	494.867,98

Não operacionais

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	1.038,22
Processos Trabalhistas	25.084,96
Perdas e Ajustes de estoques	763,68
	26.886,86
	11.302.667,98

Indiretos**Gerais**

Água e Esgoto (ind.)	33.609,25
Energia Elétrica (ind.)	48.303,08
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	1.022,77
Telefone (ind.)	5.784,31
	88.719,41
	88.719,41

Total**11.391.387,39**

9. ANEXOS

9.1. Atividades realizadas no mês

Mães & Filhos

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento Nº 93 – Maio/2021

HMI comemora Dia das Mães com pacientes e colaboradores

Para comemorar o Dia das Mães, celebrado no segundo domingo de maio (9), o Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI) realizou, no dia 10 de maio, uma homenagem especial para as profissionais e pacientes mães da unidade. Idealizada pelas equipes de Psicologia e do Serviço Social do hospital, a ação contou com apresentação musical e entrega de lembrancinhas acompanhadas pelo capelão do HMI, Padre Rafael Magul.

Os corredores, antes silenciosos, foram tomados pela música. Os pacientes e colaboradores foram prestigiados com apresentação de louvores, realizada pela jovem aprendiz do setor de Psicologia do hospital, Evelyn Manso, e sua família, representando a Igreja Assembleia de Deus Ministério Fama.

O Pe. Rafael Magul destacou a importância e grandiosidade do amor materno. "Deus nos ama tanto que nos fez co-participadores da criação. Vocês mães, são responsáveis por gerarem uma nova vida. O mundo seria muito diferente se todos tivessem um coração de mãe. Peço proteção a todas mães guerreiras, aos seus filhos e aos profissionais do HMI que cuidam com carinho dos nossos pacientes, recebendo-os sempre de braços abertos.

Para Sandra Miranda, mãe do paciente Kaysom de 12 anos, a homenagem preparada pela unidade foi um momento muito especial. "Esse tempo que

passamos aqui acaba sendo de muita angústia, mas o hospital não necessariamente precisa ser um ambiente de tristeza. Momentos como esse, trazem alívio e alegria".

A coordenadora de Psicologia do HMI, Flávia Zenha, destacou que preparou a programação com muito carinho, pensando tanto nas pacientes quanto nas mães que trabalham na unidade. "Conseguimos algumas lembrancinhas como bijuterias, kits cosméticos, frascos de álcool gel e máscaras para presentear, como forma simbólica de parabenizá-las".

A colaboradora, Lillian Borges, gostou da homenagem. "Além de ser mãe e, no meu caso, também avó, o nosso trabalho é cuidar e acolher os filhos de outras mães diariamente aqui no hospital. É um privilégio poder ajudar a oferecer assistência a todas as gestantes e crianças que a nossa unidade atende". Para a coordenadora do Serviço Social, Mariana Loyola, a ação se torna ainda mais significativa nesse contexto atual em que estamos vivendo. "Diante desse momento difícil de pandemia, o amor e o afeto se tornam remédios para enfrentarmos esses dias de lutas. Por isso a importância de reconhecermos as mães guerreiras que estão dentro do nosso hospital".

Ainda dentro da programação, para prestigiar as mães de pacientes do hospital, as equipes de Psicologia e Fonoaudiologia do HMI carimbaram os

pezinhos das crianças internadas na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal, na UTI Pediátrica e da Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal (Ucin).



Mãe de paciente internado elogiou a homenagem



As equipes de Psicologia e Serviço Social foram as responsáveis pela ação

Núcleo de Vigilância Epidemiológica lança boletim informativo

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH) do hospital lançou, no final de abril, um boletim informativo no intuito de divulgar as ações realizadas pelo setor.

O informativo será trimestral e, além das ações, vai divulgar os dados epidemiológicos de doenças e agravos notificados no HMI e destacar o colaborador parceiro, que ajuda na notificação e investigação das enfermidades. "É uma forma de demonstrar o reconhecimento desse



profissional e incentivar uma participação mais ativa dos outros colaboradores",

afirmou a coordenadora do setor, Wanda Lopes.

Com o nome de "Vigilância Epidemiológica em Ação", o informativo foi feito pelas colaboradoras do NVEH, enfermeira Bárbara Gabriela Silva; a assistente administrativa, Amábilly Thuila e a coordenadora do Núcleo, enfermeira Wanda Lopes.

O boletim eletrônico será enviado por e-mail para os setores do HMI e também para a Vigilância Epidemiológica municipal e estadual.

Unidade apoia campanha Abril Verde

"A vida do trabalhador não tem preço. A vida do trabalhador tem valor." Com essa mensagem na tela dos computadores de trabalho de seus colaboradores, o HMI, por meio da Comissão Interna de Prevenção de

Acidentes (CIPA), reforçou a campanha Abril Verde.

A campanha tem como objetivo sensibilizar e alertar os profissionais da unidade sobre a prevenção de acidentes bem como a importância do uso de

equipamentos de proteção individual (EPI).

A ação destacou o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, celebrado em 28 de abril.

Residentes recebem capacitação em Fototerapia



A fototerapia utiliza a ação da luz para o tratamento da icterícia neonatal

Dando prosseguimento à qualificação profissional do corpo discente, o hospital promoveu, no dia 22 de abril, a capacitação em fototerapia aos residentes de Pediatria e Neonatologia. As aulas práticas foram ministradas por uma equipe multidisciplinar, composta pelas enfermeiras Lílian Jerônimo e Michelle Alves e a neonatologista, Cynara Porto dos Santos.

Na capacitação sobre fototerapia, os participantes aprenderam como ligar o aparelho que faz a terapia, a preparar o recém-nascido, montar o sistema de exsanguineotransfusão - responsável por corrigir a anemia, reduzir o título dos

anticorpos maternos circulantes, remover hemácias sensibilizadas por não-sensibilizadas e remover a bilirrubina não conjugada antes da sua difusão para os tecidos -, sistema de monitoramento cardíaco, entre outros.

A fototerapia utiliza a ação da luz para o tratamento da icterícia neonatal, que atinge cerca de metade dos recém-nascidos. Os equipamentos providos de luz fluorescente ou halógena tem objetivo de reduzir consideravelmente os níveis séricos de bilirrubina indireta, de modo a prevenir a encefalopatia bilirrubínica.

“As aulas com a equipe multidisciplinar nos ajuda a sedimentar o conhecimento teórico, melhorando a assistência que prestamos ao recém-nascido, fazendo com que proporcionemos um atendimento com cada vez mais qualidade aos nossos pacientes”, avaliou a residente de Neonatologia, Jéssica Sousa. “É de extrema importância que a equipe conheça a fundo os equipamentos e procedimentos para garantir o bem-estar dos bebês, além de ter o aprimoramento técnico”, afirmou Cynara. “Quem trabalha na saúde vive nesse processo de educação permanente. É muito bom poder ajudar na formação desses profissionais e na qualidade da

assistência hospitalar aos nossos recém-nascidos”, destacou a enfermeira Lílian Jerônimo.



Durante a capacitação, os participantes aprenderam como mexer no aparelho



As aulas práticas foram ministradas por uma equipe multidisciplinar do HMI

Bebê internado no HMI é batizado na unidade



J.M.R, de um mês, recebe o batismo

Prezando pelo atendimento humanizado, respeitando a autonomia, vontade e individualidade de cada paciente e família, foi realizado no dia 20 de abril, o batizado do bebê, J.M.R, de um mês de idade, dentro do HMI.

Internado na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal

(Ucin) desde o dia de seu nascimento, 22 de março, o bebê com má formação cerebral, vem sendo acompanhado pela equipe multiprofissional do setor e do quadro de cuidados paliativos.

Para atender um pedido da família - que é do município de Posse -, a Assistência Social do hospital junto com a Capelania e os profissionais da Ucin, se mobilizaram para a realização da cerimônia. O batismo foi celebrado pelo Padre Rafael Magul, que atua no HMI proporcionando alívio e consolo aos usuários do hospital por meio do aconselhamento religioso. “Foi uma forma de acalmar o coração dos pais, realizando o desejo deles de batizar o filho enquanto ainda está internado”, explicou a assistente social Mariana Loyola.

A celebração emocionou a

todos os presentes e principalmente a mãe da criança, que elogiou a mobilização da equipe. “Gostamos de tudo. Foi um momento muito importante para nós! A gente se firma em Deus. Vejo que meu filho está sendo muito bem cuidado por toda equipe do hospital, assim como nós que temos recebido apoio dos profissionais daqui”, declarou a mãe do paciente, Isabelly Rodrigues.



Mãe com filho nos braços junto com padrinhos e Pe. Rafael

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual Materno-Infantil Dr. Jurandir do Nascimento (HMI)

Diretora Geral: Laryssa Barbosa

Diretora Técnica: Cristiane Carvalho

Endereço: Rua R-7, esquina com Avenida Perimetral, Setor Oeste - Goiânia/GO
CEP: 74.125 - 120

Telefone: (62) 3956.2900

HMI HOSPITAL ESTADUAL MATERNO-INFANTIL
DR. JURANDIR DO NASCIMENTO

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)
Superintendente: Paulo Bittencourt
Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

SUS + SES
Secretaria de Estado da Saúde

Assessoria de Comunicação do HMI:
Bastidores - Assessoria de Comunicação
RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO
Email: hmicomunicacao@gmail.com

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HMI apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HMI.

Laryssa Barbosa
Diretora Geral
Hospital Materno Infantil - HMI

LARYSSA BARBOSA
Diretora Geral-HMI